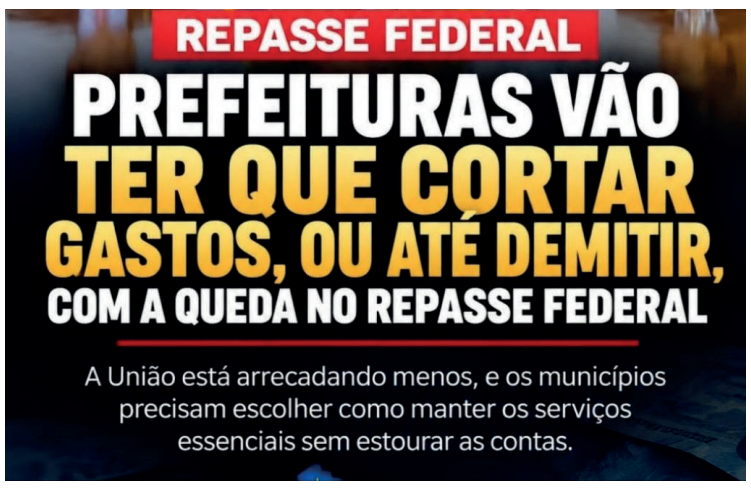
ANO 14 EDIÇÃO 336 Valor: 2,00 tiragem: 1.000

ESTADÃO DE GOIÁS

Itumbiara-GO, 03 de novembro de 2026 - DIRETOR GERAL: SANDRO CÉSAR DE SOUZA - cesarsandroiub@gmail.com - Acesse: www.estadaodegoias.com.br



PREFEITURAS TERÃO QUE ENFRENTAR QUEDA NO REPASSE NO FPM

As prefeituras brasileiras enfrentam uma queda real nos repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), impulsionada por uma retração na arrecadação federal de tributos como o Imposto de Renda.

PRINCIPAIS DADOS E IMPACTOS

* Queda recente: O repasse de agosto de 2026 registrou uma queda real de 7,53%, e a terceira parcela de setembro apresentou baixa de 5,56% (já descontada a inflação), em comparação com o mesmo período de 2025.

* Causas principais: A retração está ligada à menor arrecadação do Imposto de Renda das empresas e aos efeitos da nova faixa de isenção do IR.

* Orientações: A Confederação Nacional de Municípios (CNM) recomenda que os gestores locais façam um planejamento financeiro rigoroso e contenham despesas de custeio para garantir serviços essenciais.

JUSTIÇA DETERMINA REGULARIZAÇÃO DO WATER PARK





A Justiça reconheceu irregularidades no loteamento Jardins Alffaville Water Park, também conhecido como Jardins Paranaíba, em Itumbiara, e determinou que as empresas responsáveis regularizem o empreendimento e recuperem as áreas degradadas.

Segundo informações publicadas pelo Diário de Itumbiara, a ação do Ministério Público de Goiás apontou que uma área rural foi dividida em lotes sem autorização do poder público, registro imobiliário ou licença ambiental.

A decisão impede novos parcelamentos, obras de ampliação e comercialização das unidades até a comprovação da regularização.

As empresas também deverão apresentar um plano de recuperação ambiental em até 90 dias após o trânsito em julgado, quando não houver mais possibilidade de recurso. A sentença manteve o bloqueio de duas matrículas do loteamento, preservando um acordo judicial referente à área do clube recreativo.

SOCIOS REALIZA ASSEMBLEIA E FORMA DIRETORIA

Em assembleia realizada no recanto do Paraíso e edital publicado no jornal Estadão de Goiás, associados do clube recreativo Water park realizou assembleia para requerer junto a justiça os prejuízos causados pelos os colapsos no clube associativo. foi eleita e empossada nova diretoria e registrado o estatuto associativo.

SÓCIOS JÁ PENHORARAM ÁREA DO CLUBE

60 sócios já tiveram ações reconhecidas pelos juízes em sentenças, e 12 já fizeram penhoras nas matrículas do CLUBE RECREATIVO WATER PARK.

Cerca de 210 sócios aguardam a recomendação da nova diretoria para envio de documentos em ação conjunta ou individual

INADIMPLÊNCIA BATE RECORDE E ATINGE 84,2 MILHÕES DE PESSOAS, MOSTRA SERASA



A quantidade de inadimplentes no Brasil alcançou a marca histórica de 84,2 milhões de pessoas, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas de setembro, publicado nesta segunda-feira (2), pela Serasa. Em agosto, eram 83,9 milhões de negativados.

A inadimplência cresceu 34,17% desde 2020, e aumentou 6% de setembro de 2025 para o mesmo mês de 2026. O valor acumulado dessas dívidas com o sistema financeiro nacional chega a R$ 597,4 bilhões, montante que é 0,90% superior ao registrado em agosto deste ano.

Valor da dívida

O valor médio da dívida por pessoa é de R$ 7.093,83, o equivalente a cerca de 4,4 salários mínimos, atualmente de R$ 1.621 por mês. As pessoas que estão em situação de inadimplência devem mais aos bancos e aos cartões de crédito, que são os principais canais de débito desse grupo, concentrando 27,16% do total das dívidas.

Em segundo lugar estão as financeiras. De acordo com a Serasa, é a primeira vez que as dívidas com financeiras ficam em segundo lugar no ranking da composição de contas em atraso dos brasileiros, com 20,66%.

Até então, a segunda posição era tradicionalmente ocupada por contas básicas em atraso com empresas de luz, água e gás. Agora, esse tipo de débito passou para terceira posição, com 20,32% do total das dívidas.

Perfil do endividado

O percentual de mulheres inadimplentes é superior ao dos homens. Do total, 50,5% são mulheres enquanto 49,5% são homens. Em termos de faixa etária, as pessoas entre 41 e 60 anos de idade representam 35,7% dos inadimplentes; já os que estão na faixa entre 26 e 40 anos são 33,2% dos inadimplentes; em terceiro estão os idosos (acima de 60 anos), representando 20,1% dos inadimplentes e, por último, os jovens entre 18 e 25 anos, que são 11% dos inadimplentes.

Renegociação recorde

Diante do cenário considerado crítico, a Serasa ampliou o número de empresas parceiras para promover o Feirão Limpa Nome. São 3,3 mil empresas que vão oferecer descontos para reduzir ou quitar as dívidas das pessoas.

A partir de amanhã (3) até o dia 6 de dezembro, o Feirão Serasa Limpa Nome vai disponibilizar mais de 750 milhões de ofertas de negociação, volume 14% superior ao da edição realizada no mesmo período do ano passado. A negociação online funciona todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Os consumidores poderão encontrar descontos de até 99% e, nas dívidas elegíveis, garantir o nome limpo na hora após o pagamento do acordo via Pix.

De acordo com a Serasa, a última edição do feirão possibilitou o fechamento de mais de 10,2 milhões de acordos em todo o país. “Por isso, os mutirões de renegociação de dívidas são cada vez mais importantes: ajudam a conter esse avanço e, junto com ações de educação financeira, a evitar que as pessoas voltem a ficar inadimplentes”, diz Aline Maciel, diretora da Serasa.

Como negociar as dívidas

De acordo com a Serasa, consumidores de todo o país podem consultar os canais oficiais e negociar descontos.

Pelo site da Serasa ou pelo aplicativo da Serasa no Google Play ou no App Store. Outro canal de comunicação é o Whatsapp, pelo número oficial (11) 99575-2096.

Quem prefere atendimento presencial também pode recorrer às mais de 7 mil agências dos Correios, que oferecem consulta e negociação dos débitos sem qualquer cobrança de taxa até o final do Feirão.

Para realizar o atendimento, basta que o titular apresente um documento oficial com foto. As ofertas e condições disponíveis nas agências são as mesmas que constam no site e aplicativo da Serasa.





SEM TECNOLOGIA, TERRAS RARAS GOIANAS RENDEM MENOS QUE PEQUI E PAMONHA



O Estado de Goiás acaba de eleger 17 deputados federais: Cério, Disprósio, Érbio, Európio, Gadolínio, Hólmio, Itérbio, Lantânio, Lutécio, Neodímio, Praseodímio, Promécio, Samário, Térbio e Túlio. Quem nos dera se fossem esses aí. Descontadas as honrosas exceções, Goiás está do jeito que Bartolomeu Bueno da Silva o encontrou, há quase três séculos e meio. E os minérios que ele veio buscar rendem quase o mesmo que em 1682, ou seja, nada. Na época, nada se sabia sobre Escândio, Ítrio e os 15 Lantanídeos que formam as terras raras (os 17 citados no início). Foram descobertos por aqui e, até agora, o movimento de dinheiro com pamonha e pequi é maior que com as terras raras.

O que o Anhanguera queria era ouro, que acharia em profusão no Rio Vermelho. A fartura é tamanha que, 300 anos depois, um operador de máquina pesada encontrou em Santa Terezinha, a 280km de Goiânia, esmeraldas à beira de uma estrada que dava acesso à fazenda do advogado Edenval Caiado, pai do ex-presidenciável Ronaldo Caiado (PSD).

De grandioso, o único resultado que as esmeraldas deram para Santa Terezinha foi a perda de um pedaço do território na emancipação de Campos Verdes, local da descoberta do mineral. Pouco antes da eleição, o chefe do Instituto Mauro Borges, Erik Figueiredo, lançou o estudo "Goiás em Dados – A Influência da Mineração no Estado de Goiás". Só notícia boa. Aumento disso e daquilo. Como nenhum político enterrou qualquer minério, haveria algo a comemorar se houvesse como produzir riquezas com o que está no solo.

Americanos estão lucrando com Disprósio, Neodímio, Praseodímio e Térbio

A única mina em ação para extrair terras raras fora da China é em Minaçu, no Norte de Goiás, a 288km de Campos Verdes, a capital das esmeraldas. Ali, os americanos estão lucrando com Disprósio, Neodímio, Praseodímio e Térbio, que se 99,99% da população vir na rua vai chutar pensando que é despacho. Na verdade, as terras raras são de tal forma misturadas às não tão raras assim que é preciso muita especialização para separá-las. Goiás não tem essa parte da especialização. Até agora, só quem ganhou dinheiro com os minérios foi a empresa Serra Verde, que vendeu a mina para a USA Rare Earth por R$ 14 bilhões.

Há diversas multinacionais interessadas em arrancar do chão o que não plantaram, exatamente nas três regiões mais abandonadas pelos governantes goianos, a Nordeste, com Nova Roma; a Oeste, com Iporá; além da citada Norte, com Minaçu. Essas empresas vão fazer aqui o que as demais sempre fizeram e estão fazendo: tirar o minério, carregá-lo para outros países sem verticalização alguma e depois transformá-los em algo milhares de vezes mais caro. Goiás nunca exigiu coisa alguma para liberar suas riquezas.

Mais uma vez, o país campeão em aproveitamento é a China, que lutou para ter a mina goiana de Minaçu. Só que na potência asiática essa estratégia está em curso desde os anos 1990. O pessoal é treinado para trabalhar com o minério e para desenvolver máquinas e equipamentos. O que Goiás fez nesse tempo? Nada além de 30 programas sociais para reeleições em série. Toda hora aparece uma notícia de bilhões na cadeia produtiva das terras raras. É provável que o antigo Cepaigo, que virou Penitenciária Odenir Guimarães, esteja com suas cadeias produzindo mais.

Minaçu arrecadou uma quantia ridícula

A Agência Nacional de Mineração informa que, de janeiro a novembro do ano passado, Minaçu arrecadou uma quantia ridícula, R$ 8 milhões e meio, quase tudo de crisotila. No vizinho município de Niquelândia está o retrato do que o minério deixa no Estado, além de violência, poluição e doenças: buracos e mais buracos. As mineradoras Codemin e Níquel Tocantins pararam de extrair e é provável que a cidade vá melhorar. Mas continua à "sombra" de uma cratera equiparável a sua zona urbana.

O contribuinte goiano já bancou dezenas de viagens das tais missões governamentais que vão à Ásia, sobretudo à China. Fazer o quê? A maioria, passear. Outros, compras. Absorver ou semear conhecimento? Não se tem registro dessa avis rara. Alguns empresários que vão em comitivas oficiais até têm o interesse de voltar com algum ganho em sabedoria, mas o mar de assessores do governo só quer saber de farra e imagem para elogiar os chefes em redes sociais. O despreparo dos políticos goianos é tamanho que quando se abre uma janela de oportunidades, eles fogem pelo portão.

A grande ideia dos governos Lula e Daniel foi criar repartições públicas para cuidar das terras raras. Ou seja, mais cabidões de emprego para pendurar a companheirada. A China se moldou para esses minérios. Primeiro, qualificou os profissionais, da pesquisa à lavra. Depois, fabricou as ferramentas, as máquinas, os equipamentos. E amoitou tudo isso. É impossível comprar qualquer dessas novidades na Shopee. Para os Estados Unidos, então, os chineses nada enviam relacionado aos lantanídeos. Diante disso, sabendo que Daniel só tem de novembro de 2026 a março de 2030, quais seriam suas decisões se realmente tivesse interesse no desenvolvimento de Goiás, não somente na área de minerais? Fazer exatamente o contrário.

Juntar programas sociais em aprendizado das famílias na área de tecnologia

Em vez de dar meio bilhão de reais para uma empresa ligada a Daniel Vorcaro, investir em Saúde, não em doença. Juntar todos os 30 programas sociais em aprendizado das famílias na área de tecnologia (o Governo Federal continuaria com os seus Bolsa-Família etc.). Parar de mentir que está investindo em inovação, que não tem passado de arremedo de porcarias que menos de um mês depois de entregue já está obsoleto. Fazer um projeto de 2027 a 2050, sem se render à demagogia, ao compadrio, ao 2º turno da próxima eleição. Isso não é tudo, mas é um começo, melhor que nada.

BNDES LANÇA EDITAL DE R$ 5 BI PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO CLIMÁTICO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta segunda-feira (1º) a abertura de um edital público que prevê até R$ 5 bilhões em aportes para selecionar fundos de investimento voltados à transição ecológica. A iniciativa pretende mobilizar R$ 18 bilhões em capital total, somando recursos próprios e privados, para financiar projetos de descarbonização, energia limpa, agricultura verde e conservação ambiental.

Segundo o banco, trata-se da maior chamada pública para fundos da história do BNDES, reforçando o compromisso da instituição e do governo federal com a agenda climática.

Quais áreas receberão os investimentos?

O programa vai apoiar dois tipos de fundos: Fundos de Equity e Fundos de Crédito. Serão priorizados projetos em:

- Descarbonização de processos industriais;
- Transição energética e tecnologias limpas;
- Agricultura verde e soluções para adaptação climática;
- Reflorestamento, restauração ecológica e conservação de florestas.

A ideia é que o banco atue como investidor-âncora, atraindo cerca de R$ 13 bilhões em capital privado para complementar os recursos públicos.

Como será a participação do BNDES nos fundos?

- Fundos de Equity: até 25% do capital comprometido, com limite de R$ 1 bilhão por fundo na modalidade de transformação ecológica e até R$ 500 milhões em soluções baseadas na natureza.
- Fundos de Crédito: até 50% do capital, com limite de R$ 500 milhões por fundo.

Ao todo, o banco prevê selecionar até cinco fundos de equity e dois fundos de crédito.

Quais são os prazos e condições para participar?

As propostas podem ser inscritas até 20 de outubro de 2025, inclusive por investidores estrangeiros. O resultado final será divulgado em janeiro de 2026.

Por que essa chamada é considerada histórica?

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a chamada pública não só amplia a capacidade de investimento em projetos sustentáveis, como também fortalece o mercado de capitais no Brasil.

"Com esse movimento, o BNDES induz a participação de investidores privados em setores estratégicos para o futuro, como a agenda climática e o desenvolvimento sustentável. O impacto esperado vai além do meio ambiente: significa gerar empregos, melhorar a qualidade de vida e fortalecer o papel do Brasil na liderança verde global", afirmou Mercadante.

Análise crítica – Opinião Goiás

O novo edital do BNDES é mais do que um aporte financeiro: é um marco de política pública em sustentabilidade. A escolha de posicionar o banco como investidor-âncora cria um círculo virtuoso, estimulando a entrada de capital privado em áreas até hoje carentes de recursos no Brasil. O desafio, porém, está na execução: transformar bilhões de reais em projetos concretos, com impacto real em descarbonização, preservação ambiental e inovação tecnológica. Se bem implementado, o programa pode reforçar a imagem do Brasil como protagonista global da agenda verde.

BNDES edital clima, fundos de investimento sustentável, descarbonização indústria Brasil, transição energética BNDES, agricultura verde tecnologia, reflorestamento conservação florestas, BNDES Aloizio Mercadante sustentabilidade, investimento climático Brasil, Opinião Goiás economia verde



SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS:
jornalestadaogoias /groups/1401379880115195 jolestadaodegoias

ESTADÃO DE GOIÁS

Empresa
PARANAÍBA PESQUISAS E PUBLICAÇÕES LTDA

Cnpj
45.700.450/0001-25

Endereço
Rua JA-2 nº 112 bairro Juca Arantes, Itumbiara-Goiás

Responsável
Sandro César de Souza

Contato
64 9926-78545
cesarsandroiub@gmail.com
www.estadaodegoias.com.br

Diagramação
Genial Marketing

INSS ALERTA PARA GOLPE DE CONCURSO FALSO; NÃO HÁ INSCRIÇÕES ABERTAS NEM SELEÇÃO AUTORIZADA



Quem recebeu uma mensagem oferecendo inscrição para um novo concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve conferir a informação antes de fornecer dados ou fazer qualquer pagamento. O órgão informou, em comunicado divulgado na quarta-feira (28/10) e atualizado na quinta-feira (29/10), que não existe período de inscrições aberto e que nenhum novo concurso está autorizado.

O alerta foi publicado depois que o instituto recebeu pedidos de reembolso de pessoas que acreditavam ter se inscrito em processos seletivos. Em alguns relatos, os candidatos afirmaram que o cadastro havia sido realizado por meio do Gov.br. Outros chegaram a receber uma suposta indicação de local de prova, apesar da inexistência de seleção em andamento.

Não há edital de novo concurso autorizado

Segundo o INSS, o último período de inscrições para ingresso na carreira de analista do Seguro Social, destinada a profissionais com formação superior, ocorreu em julho de 2025. Para técnico do Seguro Social, cargo de nível médio, o último período de inscrições foi em 2023, referente ao edital lançado no fim de 2022.

Essas seleções anteriores não significam que exista uma nova oportunidade disponível agora. O instituto afirma que, neste momento, não há autorização para outro concurso. Por isso, anúncios que prometem inscrição imediata, reserva de vaga ou convocação para uma prova precisam ser tratados com desconfiança.

Cobranças e mensagens que exigem atenção

O INSS esclarece que não recebe inscrições diretamente e não cobra taxas de inscrição nem de exames admissionais para concursos. Quando um processo seletivo é oficialmente aberto, a organização das inscrições e os procedimentos relativos a pagamentos ficam a cargo da banca indicada no respectivo edital.

Uma mensagem com aparência institucional, referência ao Gov.br ou indicação de endereço para a prova não é, por si só, prova de que a seleção existe. Antes de clicar em links ou enviar documentos, o candidato deve localizar o edital e conferir se a inscrição está disponível nos canais oficiais.

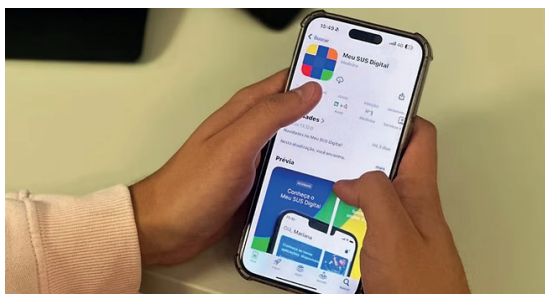
O que fazer se já houve pagamento

Quem pagou uma suposta taxa deve guardar os comprovantes, o endereço da página utilizada e as mensagens recebidas. O INSS recomenda registrar a ocorrência junto aos órgãos competentes quando houver indícios de fraude. Se a dúvida envolver uma seleção verdadeira realizada anteriormente, a orientação é procurar diretamente a banca organizadora responsável pelo edital.

Para conferir informações, o instituto indica o portal oficial do INSS e seus perfis institucionais, além da Central 135, que funciona de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h. A recomendação também vale para candidatos de Goiás, já que o alerta é nacional.

O aviso sobre concursos é diferente de outro boato recente envolvendo a autarquia. O Uai Notícias Goiás também explicou por que é falsa a informação de bloqueio generalizado de benefícios por falta de biometria até sexta-feira (20/11).

PAIS PODEM ACOMPANHAR VACINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS PELO CELULAR; SAIBA COMO



Pais e responsáveis podem acompanhar a vacinação, o crescimento e o desenvolvimento dos filhos diretamente pelo celular, por meio da Caderneta Digital da Criança, disponível no aplicativo Meu SUS Digital. A ferramenta reúne informações de saúde infantil e permite consultar registros sem precisar ter a caderneta impressa em mãos.

O Ministério da Saúde divulgou, nesta quarta-feira (14), novas orientações sobre como utilizar o serviço, que também pode ser acessado pelo computador. A plataforma permite consultar vacinas já aplicadas, próximas doses previstas no calendário nacional e informações sobre atendimentos realizados na rede de saúde.

Além do histórico de vacinação, a caderneta apresenta registros de peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC), com gráficos que ajudam a acompanhar o crescimento da criança. Também estão disponíveis informações sobre desenvolvimento infantil, saúde bucal e histórico clínico registrado nos sistemas integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A ferramenta oferece ainda orientações sobre amamentação, alimentação saudável, prevenção de acidentes, cuidados com bebês prematuros e outros assuntos relacionados à infância.

Como acessar a caderneta digital

Para consultar as informações, o responsável deve entrar no aplicativo Meu SUS Digital ou acessar o site meususdigital.saude.gov.br.

Após fazer login com a conta Gov.br, é necessário procurar a seção “Miniapps” e selecionar “Caderneta da Criança”. O sistema identifica automaticamente as crianças que possuem vínculo com o responsável registrado nas bases oficiais do governo.

Ao selecionar a criança, o usuário poderá consultar as informações de saúde disponíveis na plataforma.

E se a criança não aparecer no aplicativo?

Segundo o Ministério da Saúde, o sistema está sendo atualizado gradualmente para ampliar o reconhecimento dos vínculos familiares.

Por isso, algumas crianças podem ainda não aparecer na conta dos responsáveis. O governo também estuda disponibilizar uma funcionalidade que permita solicitar a inclusão da criança diretamente na plataforma.

Outra situação possível é a ausência de registros de consultas ou vacinas. Isso pode ocorrer quando os estabelecimentos de saúde ainda não enviaram as informações aos sistemas integrados ao SUS.

Nesses casos, a orientação é procurar a unidade onde o atendimento ou a vacinação foi realizado para verificar os dados.

A versão digital não substitui a caderneta impressa, que continua sendo distribuída gratuitamente. Os documentos funcionam de maneira complementar no acompanhamento da saúde infantil.

BRASILEIROS JÁ PODEM SOLICITAR NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE PELO CELULAR



A nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que substitui gradualmente o antigo Registro Geral (RG), pode ser solicitada por meio de agendamento on-line. O serviço permite que brasileiros iniciem o processo pelo celular, sem precisar ir a um posto de identificação apenas para marcar o atendimento. A emissão, no entanto, ainda exige, na maioria dos estados, o comparecimento presencial para coleta de dados e conferência dos documentos.

A mudança faz parte da implantação de um novo padrão de identificação civil no Brasil. Diferentemente do antigo RG, que permitia a existência de números diferentes conforme o estado de emissão, a CIN utiliza o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como identificador único em todo o território nacional.

A unificação busca tornar os registros mais seguros e dificultar fraudes envolvendo documentos de identidade. Para isso, a nova carteira também incorpora recursos tecnológicos, como um QR Code que permite conferir sua autenticidade e acessar informações relacionadas à segurança do documento. A CIN está disponível nos formatos físico e digital.

Como funciona a emissão da nova CIN

O primeiro passo é acessar o sistema de identificação civil do estado de residência. Cada governo estadual possui seus próprios canais de atendimento, com orientações sobre agendamento, unidades disponíveis e procedimentos para emissão.

Na plataforma, o interessado deve preencher os dados pessoais, escolher o posto de atendimento e selecionar uma data e um horário disponíveis. Depois da confirmação, é necessário comparecer à unidade escolhida para dar continuidade à solicitação.

Durante o atendimento, são conferidas as informações apresentadas e realizadas a coleta das impressões digitais, a fotografia e a assinatura do titular. Os procedimentos podem ocorrer em institutos de identificação, unidades da Polícia Civil e outros postos autorizados pelos governos estaduais.

Entre os documentos exigidos estão a certidão de nascimento, para pessoas solteiras, ou a certidão de casamento, para quem é casado, divorciado ou viúvo. Também é necessário apresentar o CPF regularizado. O comprovante de residência atualizado pode ser solicitado, conforme as regras do órgão responsável pela emissão. A primeira via da versão física da CIN é gratuita em todo o país.

Para encontrar o serviço correspondente à sua região, o governo federal disponibiliza uma página com os links oficiais dos órgãos de identificação dos 26 estados e do Distrito Federal. Por meio dela, é possível acessar as plataformas de agendamento e consultar as orientações específicas de cada localidade.

Nova CIN pode ser entregue no endereço do titular

Além da retirada presencial, alguns estados oferecem a possibilidade de receber a nova identidade diretamente no endereço informado durante a solicitação. Atualmente, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo disponibilizam o serviço de entrega pelos Correios.

Em Minas Gerais, o prazo previsto para recebimento é de até 15 dias úteis, com três tentativas de entrega. No Rio de Janeiro, o envio é gratuito. Já em São Paulo, o serviço de entrega domiciliar é cobrado.

As condições podem variar conforme as regras de cada estado, por isso é importante verificar a disponibilidade da modalidade no momento do pedido.

A validade da CIN também muda de acordo com a idade do titular. Para crianças de até 11 anos, o documento tem validade de cinco anos. Pessoas entre 12 e 59 anos recebem uma carteira válida por dez anos. A partir dos 60 anos, a validade é indeterminada.

A substituição do RG antigo não precisa ser feita imediatamente. O documento continua válido até 28 de fevereiro de 2032. A partir de 1º de março daquele ano, a CIN será o padrão nacional de identificação, conforme estabelece a Lei nº 14.534, de 11 de janeiro de 2023.

GOIÁS TODO ROSA REALIZOU 1.153 TESTES PARA AVALIAR RISCO HEREDITÁRIO DE CÂNCER

O programa Goiás Todo Rosa realizou 1.153 exames genéticos entre janeiro de 2024 e setembro de 2026 para avaliar a predisposição hereditária ao câncer de mama e de ovário. O balanço foi divulgado nesta segunda-feira (2) pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Segundo a pasta, 195 exames identificaram alterações associadas ao aumento do risco dessas doenças. As pacientes com resultados alterados estão em acompanhamento especializado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG). Os testes investigam alterações nos genes BRCA1 e BRCA2 e ajudam a orientar o acompanhamento das pacientes e, quando houver indicação médica, de seus familiares.

O acesso depende de avaliação e solicitação médica. Depois do encaminhamento pela regulação estadual, é feita a coleta de sangue ou saliva. A análise fica a cargo do Centro de Genética Humana da UFG.

Em orientação publicada pela Faculdade de Medicina da universidade, a porta de entrada é a Unidade Básica de Saúde do município. A avaliação considera o histórico pessoal e familiar de câncer de mama ou de ovário, especialmente quando existem casos precoces.

A identificação de predisposição hereditária exige interpretação e acompanhamento profissional. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) esclarece que fatores genéticos podem elevar o risco, mas sua presença não determina que a pessoa desenvolverá a doença.

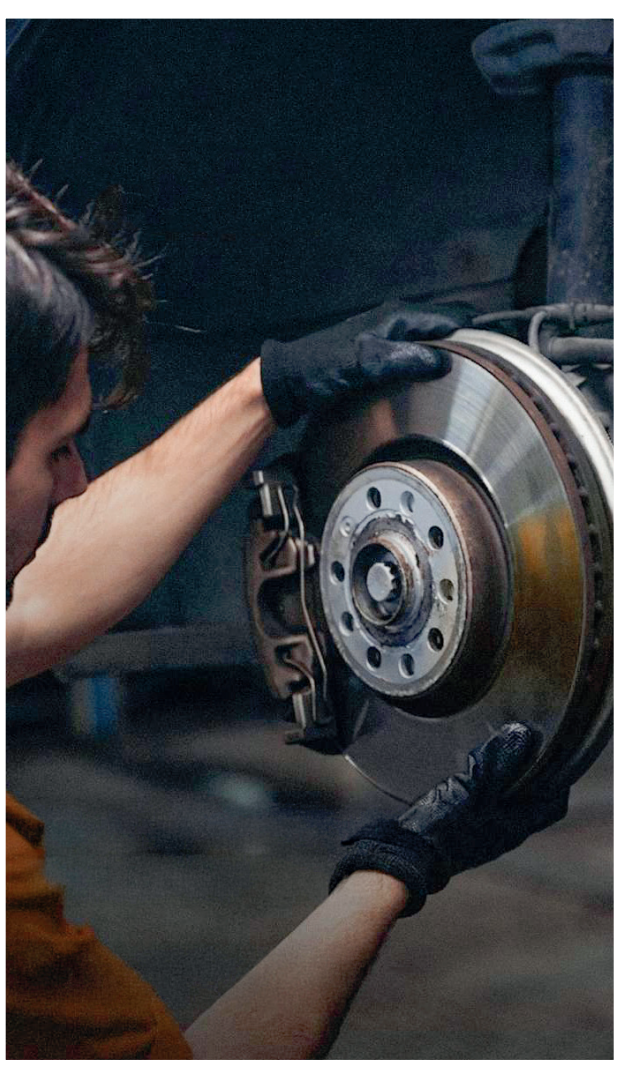
O Goiás Todo Rosa começou em 2023. Além dos testes, sua estrutura reúne ações de formação de profissionais e organização do atendimento, buscando conectar a atenção primária aos serviços especializados.

A fotografia é ilustrativa de uma atividade de laboratório e não mostra pacientes, coleta ou instalações do programa goiano.


Carlota
ELETRÔNICOS


SIGA NOSSO
INSTAGRAM
Carlota
ELETRÔNICOS
@carlotaeletronicos


ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA
Saiba onde
estamos
localizados!
Washington Luiz, Av. Afonso Pena,
240 - St. Afonso Pena,
Itumbiara - GO
Venha nos visitar
ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA




ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA
Entre em contato
conosco!
Estamos prontos
para te atender.
(64) 9 9205-8382
Fale conosco agora
ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA


NOVEMBRO
AZUL
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE A SAÚDE DO HOMEM
Cuidar da saúde
também é um ato
de coragem.
PREVENÇÃO
SALVA VIDAS
EXAMES
REGULARES
MAIS
QUALIDADE
DE VIDA
@camaraitumbiara
@camaraitumbiara
(64) 3430-0000
CÂMARA MUNICIPAL DE
ITUMBIARA
www.camaradeitumbiara.go.gov.br